

POEMAS HOMÉRICOS

Caio Leite de Barros,¹ Campinas
caiorlb@gmail.com

Íliada (de Haroldo)

A ira

A guerra

O prélio

O entrevero

Espicaçar exânime

O deiforme

Libar

À liça

À lide

A pira a planger

A querela

O arnês a reboar

Urdir

Esflorar

Os cães

Os abutres

Circundevoram

A sanha

A ira

Ócio homérico

Se restasse

Tempo

Para um instante

Ruminar

Dentisonoro

Movimento circular

1 Mercado financeiro, músico e matemático.